

O GARATUJA

JOSÉ DE ALENCAR



LEAF.com
BOOKS

O Garatuja (Annotated)

* Annotated with author biography."ITRÊS ANTIGOS

LUZEIROSESCAPOS A POEIRA DOS TEMPOS

No dia 3 de novembro do ano que se contou 1659 da graça e nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, a leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro estava em grande alvoroço. Não era a então nascente capital, sossegada e pachorrenta, como a grande corte em que se transformou. Se não mente a crônica, tinha naqueles tempos afonsinhos o gênio trêfego, e um sestro de intrometer-se com as cousas da governança para não deixar que os oficiais d'El-Rei lhe tosquiassem muito cerce o pêlo e a bolsa. Promovida a corte, lembrou-se no princípio alguma vez da balda antiga; mas com a vida palaciana, breve esqueceu de todos os ardores da juventude, e aquelas desenvolturas de rapariga. Agora dá-se a respeito. Já não é a carioca faceira e petulante, de saia de crivo e olhos brejeiros, estalando castanholas ao som do fadinho. Fez-se dama; traz anquinhas, e arrasta a cauda com donaires de matrona. Sete horas acabavam de soar na torre do mosteiro, e apesar do muito cedo o povo enchia as poucas ruas que formavam naquele tempo o âmbito da cidade, ainda conchegada às abas do Outeiro de São Januário, que a protegia com seu castelo roqueiro. Onde porém mais alvoriçava o arruído era no Rossio do Carmo, nome que tinha então nos livros da vereança o Largo do Paço, ao qual não obstante a arraia-miúda continuava a dar a alcunha de Terreiro da Polé. Golpes de gente azoinada e assustadiça borbotavam uns após outros da Rua Direita e Beco dos Barbeiros, mas sobretudo das bandas da Misericórdia, Castelo e Ajuda, área onde mais se condensava o povoado. Vários ajuntamentos se haviam formado aqui e ali no circuito da vasta praça, separados pelo refluxo dos mais alvoroçados, que não se podendo ter parados um instante, ferviam, à maneira das ondas em torno de abrolhos, e burburinhavam sôfregos de colher pormenores da grande nova. Desafrentada do paço, que só muitos anos depois devia ser construído, a praça estendia-se até a Rua da Misericórdia, onde se erguera a nova Igreja de São José, cuja capela-mor, de recente fábrica, entrava pelo mar adentro. Do lado oposto, desde o canto da Rua Direita alongava-se um renque de lojas e tercenças, esboço do

wikilivros

opulento empório que derramando-se pela várzea, havia de cobrir antes de dois séculos a vasta marinha. No lugar onde mais tarde se edificaram as casas do Teles e o arco, famoso na crônica fluminense, via-se ainda a velha tenda do ferreiro, que dera nome ao lugar."

[Clique aqui para obter este livro](#)